

## **VIVÊNCIAS JUVENIS NA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO EM SÃO LUIZ DO PARAITINGA (ODS 4)**

**Giovana de Moraes Galhardo (Escola Estadual Monsenhor Ignacio Gióia)**  
**Nicolas Miguel de Andrade Castro (Escola Estadual Monsenhor Ignacio Gióia)**  
**Anderson de Moraes Fonseca (Escola Estadual Monsenhor Ignacio Gióia)**

A Festa do Divino Espírito Santo de São Luiz do Paraitinga (SP) constitui uma das manifestações culturais mais emblemáticas do Vale do Paraíba, reunindo religiosidade, tradição e identidade comunitária. Realizada anualmente, a festividade envolve a participação de famílias inteiras, que se organizam em torno de atividades devocionais, rituais simbólicos e expressões musicais. Essa dinâmica fortalece vínculos sociais, renova laços de pertencimento e garante a transmissão intergeracional de saberes, reafirmando a festa como patrimônio cultural imaterial. Nesse contexto, os autores, descendentes de festeiros, assumem uma posição de observadores-participantes, vivenciando de dentro a preparação e a realização da celebração. Essa dupla condição, sujeitos da tradição e pesquisadores, possibilita uma reflexão singular sobre a experiência vivida. O objetivo central deste estudo é relatar e analisar como a participação ativa na festa contribui para a compreensão da identidade cultural local, destacando a relevância da juventude na continuidade do festejo. A pesquisa adota o método qualitativo, fundamentado no relato participante, construído a partir da observação direta e da experiência pessoal ao longo das diferentes etapas da celebração: a preparação logística, as procissões, os momentos devocionais e os encontros comunitários e culturais. Essa imersão possibilita a construção de um olhar crítico e afetivo, em que memória, emoção e análise se entrelaçam. Os resultados do relato evidenciam que a vivência na festa não se restringe ao fortalecimento de vínculos familiares, mas amplia a consciência do papel da juventude como mediadora entre passado e futuro. Ao participar ativamente da organização e da vivência, os jovens assumem responsabilidade na preservação da tradição, ao mesmo tempo em que buscam novos caminhos para ampliar o engajamento de outras gerações. Essa postura revela que a continuidade da festa depende tanto da transmissão oral e familiar quanto da capacidade de renovação diante das transformações sociais contemporâneas. Conclui-se que a experiência participante se constitui em prática valiosa para a preservação da cultura popular e, simultaneamente, para a formação acadêmica. Ao articular saberes tradicionais com reflexões teóricas sobre identidade, memória e patrimônio cultural, este relato reforça o entendimento de que o estudo das manifestações populares não apenas registra práticas, mas também colabora para a valorização e permanência de tradições que estruturam a vida comunitária.

**Palavras-chave:** Festa do Divino; Cultura popular; Identidade; Memória coletiva; Juventude.